

PLVB realiza seu primeiro Workshop de 2026 focado na descarbonização do Escopo 3 e na engenharia logística sustentável



Foto: Divulgação / LOTS Group

No dia 9 de abril de 2026, o Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) realizou seu primeiro Workshop de 2026. O evento híbrido foi sediado na LOTS Group, em São Paulo, e contou também com a participação de representantes de empresas membro de forma online. O encontro reuniu especialistas para debater a "Engenharia Logística para a Descarbonização do Escopo 3", abordando como reduzir emissões em fontes que não são de controle dire-

to das organizações, mas que representam o maior impacto ambiental nas cadeias de valor.

Ao completar uma década de atuação, o programa reforça seu papel técnico e agregador. O Professor Lino Marujo, da coordenação do PLVB, destacou a importância histórica do encontro:

"Estamos aqui hoje para a realização do primeiro workshop deste ano de 2026 do PLVB, onde o programa completa 10 anos

de existência. É muito interessante perceber essa interação entre as empresas que estiveram presentes, tanto no auditório quanto de forma remota, contribuindo com perguntas e comentários durante toda essa jornada. Apresentamos também os nossos indicadores e como medimos a evolução da sustentabilidade para que, cada vez mais, a gestão da logística nas empresas seja baseada em dados e fatos concretos".

Colaboração e Eficiência Operacional



Foto: Douglas Teixeira / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

O evento reforçou que a transição para uma logística de baixo carbono é uma construção coletiva. A parceria estratégica com a LOTS Group exemplificou o espírito do ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Carlos Henrique Sarres, Gerente de parcerias estratégicas LOTS Group, destacou a importância do ecossistema de logística sustentável e em larga escala.

“Não basta apenas trocar o ativo, a gente precisa trabalhar uma série de alavancas lo-

gísticas dentro do ecossistema, trazendo os parceiros certos para potencializar essa jornada sustentável”.

Complementando a visão estratégica, Pedro Silvestrini, Vice-Presidente de Estratégia e Novos Negócios da LOTS Group, destacou que a união entre os diferentes elos da cadeia é o que garante a viabilidade econômica do setor:

“A colaboração no setor da logística é fundamental para que viabilizemos uma lo-

gística verde de alta eficiência. Muita ineficiência existe no sistema hoje: tempos de carga, descarga e espera muito altos. A falta de coordenação entre as empresas ainda é uma realidade e acreditamos muito que para viabilizar a logística verde, transportadores, embarcadores, academia e provedores de infraestrutura, juntos, conseguem garantir uma logística verde viável, de alta eficiência e a preços competitivos.”

Nesse cenário, o papel da tecnologia e de metodologias de gestão torna-se central. Vinícius Teixeira, Gerente Comercial da LOTS Group, explicou como a empresa aplica esses conceitos:

“A Lots trabalha como uma empresa que busca trazer tecnologias verdes, transportes sustentáveis para a realidade atual dos clientes, das empresas, do mercado como um todo. Ou seja, a gente busca através da paridade de custos, usando tecnologia, metodologia Lean, que é um ecossistema de soluções, fomentar esse tipo de negócio para os nossos clientes. O PLVB vem nos auxiliando muito, com toda a base de indicadores, com todo o conhecimento, com a certificação, com o Selo Ouro que nós temos, para dar maior credibilidade também nas nossas ações perante o mercado”.

O Caso e-Dutra e o Compromisso com 2030

Um dos pontos altos do workshop foi a apresentação do caso "Corredor Verde e-Dutra", projeto que demonstra como a cooperação viabiliza tecnologias de vanguarda. Ulrich Ouffoué Koffi, Trainee Gerencial da área de sustentabilidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus, reforçou a necessidade de engajamento:

“Estar aqui e trazer o que avançamos no dia a dia, com soluções de transporte sustentável e as parcerias que englobaram o projeto e-Dutra, foi essencial. Entendemos que esse projeto só pode acontecer realmente quando cada um estiver muito bem comprometido e juntos na mesma causa. Para conseguirmos descarbonizar o setor rodoviário. Fica o meu convite para o e-Dutra, para participar dessa coalizão do e-Dutra e atingirmos nossas metas de descarbonização até 2030, que são arrojadas, mas em conjunto conseguimos chegar lá.”

Essa visão foi endossada por Thiago Vieira, da C40 Cities, que reforçou que a colabora-



Ouffoué Koffi, Trainee Gerencial da área de sustentabilidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus em sua apresentação durante o Workshop. | Foto: Douglas Teixeira / Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

ção é a ferramenta mais forte para conectar as estratégias corporativas às metas de sustentabilidade globais.

O workshop encerrou reforçando a conti-

nuidade das ferramentas de gestão de emissões do programa e incentivando que mais empresas compartilhem suas experiências para fortalecer a rede.

Sekalog conquista Selo Ouro do PLVB por excelência em gestão e monitoramento de emissões

A Sekalog, transportadora com atuação estratégica no setor siderúrgico e de cargas industriais, alcançou o nível máximo de reconhecimento do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) ao receber o Selo Ouro. A certificação atesta que a empresa não apenas aplica boas práticas de sustentabilidade, mas possui um sistema avançado de monitoramento e comprovação de resultados em sua operação. O reconhecimento destaca o desempenho da companhia, especialmente no atendimento à cadeia de suprimentos da ArcelorMittal, reforçando o compromisso com a descarbonização logística.

A obtenção do Selo Ouro é condicionada ao enquadramento no nível mais rigoroso do sistema de avaliação do PLVB. Para atingir este patamar, a Sekalog demonstrou que sua operação vai além da implementação de ações isoladas; a empresa mantém um controle estruturado que permite monitorar indicadores, apresentar evolução histórica e estabelecer metas claras de redução de impactos ambientais negativos. Esse rigor técnico diferencia as empresas que possuem maturidade na gestão de dados e evidências de sustentabilidade ao longo do tempo.

Entre as boas práticas que sustentam a operação da Sekalog, destacam-se a otimização de rotas, o controle rigoroso de velocidade e a constante renovação de frota para o padrão Euro 6. A transportadora também investe em fontes alternativas, como o uso de biodiesel B100 e energia solar em suas unidades, além de promover programas de eco-driving para seus motoristas. Com unidades em Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, a empresa integra eficiência operacional à responsabilidade ambiental em larga escala.

Para o Diretor Geral da Sekalog, Leonardo Kurowsky, a conquista é um validador da estratégia adotada nos últimos anos.

“Receber o Selo Ouro do PLVB é um marco muito importante para a Seka. Essa conquista reforça o nosso compromisso em unir eficiência operacional com responsabilidade ambiental.

Ao longo dos últimos anos, temos avançado de forma consistente na implementação de iniciativas sustentáveis, com destaque para o



Foto: Divulgação Sekalog

uso de veículos movidos a biodiesel, investimentos em energia solar e ações contínuas voltadas à redução do consumo de combustível e das emissões. Mais do que atender critérios, buscamos evoluir continuamente e contribuir ativamente para uma logística verde.

Agradeço ao PLVB por essa certificação tão relevante. Para nós, receber o Selo Ouro não é apenas uma validação técnica, mas o reconhecimento de um trabalho sério, consistente e verdadeiramente comprometido com a sustentabilidade. Seguiremos avançando e contribuindo para o desenvolvimento de um setor logístico cada vez mais responsável.”

A certificação da Sekalog reafirma a importância da transparência e do monitoramento de dados para o avanço da logística verde no país. O PLVB parabeniza a Sekalog pela conquista e pelo rigor técnico demonstrado, que serve como referência para que outras empresas membro evoluam em suas jornadas de descarbonização, transformando intenções em resultados mensuráveis para o setor.



Equipe Sekalog, da esq. para dir. Luiz Fernando Nunes Veneziani, gerente comercial e planejamento, e Geisson da Silva, analista comercial e planejamento.

Foto: Divulgação Sekalog

Expansão da Logística Verde: Grupo Maroni e CEVA Logistics iniciam processo de adesão ao PLVB

A coordenação do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) realizou visitas técnicas às sedes das empresas Grupo Maroni e CEVA Logistics, em São Paulo, para alinhar os primeiros passos da integração ao programa. As visitas, ocorridas nos dias 31 de março e 1º de abril de 2026, marcam o início de uma colaboração estratégica voltada à descarbonização e à eficiência sustentável no setor de transporte e logística.



Torre de controle das operações em terra da Ceva Logistics. / Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

Grupo Maroni

No dia 31 de março, o Coordenador do PLVB, Márcio D'Agosto, visitou a sede do Grupo Maroni. A empresa, que possui mais de duas décadas de atuação em transporte e armazenagem, está em processo final de ade-

são ao programa. Durante o encontro, foram discutidas as experiências da companhia com veículos de tecnologias alternativas e o uso de ferramentas do PLVB para a gestão de boas práticas.

O Grupo Maroni já apresenta resultados práticos em sua jornada sustentável, operando com três caminhões elétricos e mais de 100 veículos movidos a biometano e gás natural, em uma frota total de cerca de 1.500 unidades.

“Foi uma oportunidade importante para aprofundarmos nossa compreensão sobre o Programa de Logística Verde Brasil e, especialmente, sobre os caminhos práticos para



Márcio D'agosto apresenta Dra. Janaina Maroni com placa do PLVB. / Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

avançarmos na agenda de descarbonização no setor de transporte”, destacou a Dra. Janaina Maroni, Diretora Jurídica e de Sustentabilidade do Grupo Maroni.



Visita ao Grupo Maroni. / Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

CEVA Logistics

Dando continuidade à agenda de expansão, a coordenação visitou a CEVA Logistics no dia 1º de abril. A reunião focou nos requisitos para a obtenção do Certificado de Empresa Membro e na estruturação de inventários de emissões, com atenção especial ao Escopo 3 do GHG Protocol.

A CEVA Logistics, operadora global de logística de ponta a ponta, passará a ser representada no programa por Danilo da Costa e Thais de Piza. Um destaque da visita à CEVA foi a apresentação de iniciativas de economia circular, como a produção de sacolas a partir de uniformes usados, confeccionadas pela cooperativa “Costurando

os Sonhos”. A equipe técnica também conheceu a Torre de Controle da empresa, que monitora operações 3PL e 4PL, reforçando a conexão entre alta tecnologia e gestão ambiental.

Para Márcio D'Agosto, essas novas adesões fortalecem o ecossistema de logística verde no país. “As reuniões foram muito produtivas para explicar os primeiros passos da adesão e como o PLVB pode apoiar as empresas na implementação de boas práticas e na mensuração de impactos ambientais”, afirmou o coordenador.

A chegada do Grupo Maroni e da CEVA Logistics ao PLVB reafirma o compromisso do



Da esq. para dir. Danilo da Costa, Thais de Piza e Márcio D'agosto. / Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

programa em unir grandes players do setor para transformar a teoria da sustentabilidade em resultados operacionais concretos para a logística brasileira.

Percepções PLVB entrevista **ANDRÉ LUÍS SANTOS**



Foto: Acervo pessoal / André Luís Santos

Neste mês, o Percepções PLVB recebe André Luís Santos, Gerente de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Qualidade (SSMAQ) na Cargo Modal Transportes. Com uma trajetória de 15 anos na companhia e sólida formação técnica e acadêmica em Logística e Segurança do Trabalho, André é também auditor especializado em normas fundamentais para o setor, como SASSMAQ e as ISO 9001, 14001 e 39001.

Nesta entrevista, ele compartilha como a Cargo Modal, empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) desde 2018, tem equilibrado a mitigação de riscos operacionais com a urgência da descarbonização, destacando o papel das novas tecnologias e da cultura organizacional na construção de uma logística cada vez mais sustentável.

PLVB News: André, você possui uma trajetória de 15 anos na Cargo Modal Transportes. Como você descreveria a evolução da percepção sobre sustentabilidade e segurança no setor de transporte rodoviário de cargas ao longo desse período?

André Luís: *Eu percebo uma mudança muito clara no setor ao longo dos anos. Antes, a sustentabilidade era vista quase como um diferencial ou até um custo adicional. Hoje, ela passou a ser parte estratégica das empresas. O mesmo aconteceu com a segurança, que saiu de uma abordagem mais reativa para um modelo preventivo, baseado em gestão de risco, onde houve a melhora significativa na proteção dos envolvidos nas operações. As empresas que não acompanham a evolução acabam ficando para trás, principalmente porque o mercado mudou muito e está cada vez mais exigente.*

PLVB News: Com sua experiência como auditor em diversas normas ISO, de que maneira a integração dos sistemas de gestão (SGI) na prática facilita a adoção de práticas de logística verde na operação diária da Cargo Modal?

André Luís: *Na Cargo Modal, a integração do SGI trouxe uma mudança muito positiva. O bom alinhamento dos sistemas de gestão facilita muito porque evita retrabalho e traz uma visão única e diferente da operação. Quando você conecta qualidade, meio ambiente, segurança e saúde, tudo começa a conversar entre si. Na prática, isto permite*

que decisões operacionais já considerem impactos ambientais e riscos, sem precisar de ações paralelas, o que torna a logística verde algo mais natural dentro da rotina, e não um processo separado.

PLVB News: Como tem sido a experiência da Cargo Modal Transportes como empresa membro do PLVB e qual o impacto dessa parceria na estratégia de descarbonização da empresa?

André Luís: *Desde 2018, a Cargo Modal é empresa membro do PLVB e a jornada com o programa tem sido uma experiência positiva e de aprendizado. Além da troca de conhecimento com outras empresas, passamos a ter um direcionamento mais claro sobre as melhores práticas de descarbonização.*

PLVB News: Na sua visão como Gerente de SSMAQ, quais são os maiores desafios para equilibrar a mitigação de riscos operacionais com a necessidade urgente de reduzir a pegada de carbono no transporte?

André Luís: *Esse equilíbrio não é simples. A empresa quer reduzir a emissão, mas não pode, em hipótese nenhuma, aumentar o risco na operação. Então, muitas vezes, é preciso ir com calma, testar, validar. Nem tudo que é sustentável hoje está totalmente pronto para a realidade do Brasil. O desafio das empresas hoje é justamente encontrar soluções que funcionem na prática sem comprometer a operação.*

PLVB News: Considerando sua atuação em melhoria de processos, quais tecnologias ou combustíveis alternativos você enxerga como mais promissores, considerando viabilidade técnica, custo e infraestrutura disponível para o perfil de frota da Cargo Modal no curto prazo?

André Luís: *Analisando o cenário do Brasil, hoje os biocombustíveis continuam sendo uma alternativa mais realista no curto prazo. Um ponto importante que a Cargo Modal já começou a colocar em prática é a adesão a veículos movidos a GNV, como o Scania G460 adquirido em 2025. Esse tipo de solução já começa a mostrar um equilíbrio interessante entre redução de emissões e viabilidade operacional. Ainda existem desafios, principalmente relacionados à infraestrutura de abastecimento deste tipo de veículo no cenário brasileiro, principalmente da dificuldade em encontrar postos que abastecem veículos pesados em trechos de longas distâncias. Paralelo a isso, as tecnologias aplicadas à condução como a telemetria funcionando em 100% da frota e gestão de desempenho dos motoristas têm trazido resultados muito consistentes para nós, com redução de consumo e, conseqüentemente, de emissões.*

A entrevista com André Luís Santos reforça que o sucesso da logística verde depende de uma base sólida de dados, sistemas de gestão integrados e, acima de tudo, do engajamento humano. A trajetória da Cargo Modal exemplifica como o compromisso de longo prazo com o PLVB amadurece as estratégias corporativas, transformando desafios ambientais em diferenciais competitivos reais.

Confira a [entrevista completa](#) no nosso site.

PLVB integra lançamento da plataforma e prêmio do Fórum Transporte Sustentável



Foto: Reprodução Fórum de Transporte Sustentável

No último dia 26 de março, o coordenador do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), Márcio D'Agosto, participou do lançamento oficial da plataforma e do Prêmio Transporte Sustentável 2026. O evento, realizado via transmissão ao vivo, marcou a evolução do fórum para uma estrutura robusta de geração de conteúdo e reconhecimento, reafirmando a sustentabilidade como pilar competitivo e operacional para o setor de transporte e logística.

Durante o encontro, Márcio D'Agosto celebrou os 10 anos do PLVB e destacou a parceria de longa data com o fórum, iniciada logo na criação da iniciativa. Esse alinhamento institucional reflete uma filosofia compartilhada sobre a urgência de práticas sustentáveis. Enquanto o fórum traz uma visão ampla, incluindo o transporte de passageiros, o PLVB atua como o braço técnico focado na eficiência e descarbonização da logística de carga.

Um dos pontos centrais da participação do PLVB foi a discussão sobre a integração

da agenda ESG (Environmental, Social and Governance) nas operações reais. Segundo o coordenador, o programa desempenha um papel fundamental ao preencher a lacuna entre os compromissos corporativos, como a assinatura do Pacto Global, e a execução prática no dia a dia das empresas. Ele explicou que os "Guias de Excelência" do PLVB funcionam como um roteiro prático para o setor, estruturando o caminho da descarbonização e apresentando resultados mensuráveis que servem de referência para que outras empresas aprendam por analogia.

"Nós começamos perceber que muitas empresas, principalmente transportadoras, se comprometiam no pacto global e iam fazer ações, inclusive de descarbonização, e voltavam para nós dizendo: 'O que que eu faço agora? Eu me comprometi, eu preciso atender!', então a gente têm trabalhado muito essa questão (...) por que que isso é importante e bom? Porque eu posso ter ou-

tras empresas, que por analogia, olham isso e veem 'puxa eu consigo praticar isso na minha empresa também' vou usar como exemplo.", pontuou Márcio D'Agosto.

A live também marcou o lançamento do Prêmio Transporte Sustentável, visto pelo PLVB como a concretização prática de toda a doutrina ensinada ao longo da última década. Para o programa, a premiação é uma ferramenta essencial para avaliar, hierarquizar e reconhecer publicamente as empresas que transformaram o discurso em impacto positivo e mensurável, servindo de inspiração para todo o mercado brasileiro.

O evento reforçou que o transporte sustentável hoje exige responsabilidade e governança sólida. Com a renovação dessa parceria, o PLVB reafirma seu compromisso em oferecer o técnico para que transportadores, embarcadores e operadores logísticos alcancem operações de baixo carbono e alta eficiência.

Assista a live completa [Clicando aqui](#).

Logística Solidária: Giovanella Transportes mobilizou frota para apoiar vítimas das chuvas em Minas Gerais



Foto: Divulgação / Giovanella Transportes

A Giovanella Transportes, empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), reafirmou seu compromisso com a responsabilidade social ao organizar uma operação de transporte humanitário para o estado de Minas Gerais. A iniciativa visa socorrer as famílias que foram atingidas pelas fortes chuvas que castigaram diversas regiões mineiras recentemente.

Em parceria com o poder público e a população de Embu das Artes (SP), a transportadora disponibilizou carretas para levar mantimentos e suprimentos essenciais arrecadados pela comunidade paulista. Os destinos da "corrente do bem" foram as cidades de Juiz de Fora e Ubá, em Minas Gerais, garantindo que a ajuda chegasse com agilidade e segurança a quem mais precisava.

Para a Giovanella Transportes, a participação na ação é um reflexo dos valores fundamentais da organização. Segundo a empresa, utilizar a expertise em transporte para fins humanitários fortalece os pilares de empatia e colaboração, transformando a capacidade logística em um instrumento de transformação social em momentos de crise.

“Assim que vimos o desastre causado pelas chuvas em Minas Gerais nós decidimos ajudar. A Giovanella Transportes disponibilizou algumas carretas para transportar mantimentos até as cidades atingidas. Foi um pequeno gesto, mas com muita vontade de ajudar quem está passando por essa situação difícil neste momento. Nós estamos aqui, contem conosco!”, destaca Ana Carolina Sena da Cruz, Analista de Qualidade da Giovanella Transportes.

Esta não é a primeira vez que a empresa membro mobiliza sua estrutura para causas emergenciais. A transportadora possui um histórico ativo de solidariedade, tendo realizado anteriormente mais de 90 carregamentos com doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, demonstrando uma cultura organizacional voltada para o suporte comunitário permanente.

O PLVB valoriza e incentiva ações que demonstram como o setor logístico pode ir além da eficiência operacional, gerando impactos positivos diretos na sociedade. A proatividade da Giovanella Transportes reforça a importância da união entre empresas, poder público e sociedade civil para a construção de uma rede de apoio resiliente e humanizada.

Pizzatolog transforma logística urbana com frota 100% elétrica e foco em equidade

A iniciativa Rota Verde promove a redução de emissões e ruídos na operação urbana em Curitiba e região, por meio do uso de veículos elétricos conduzidos exclusivamente por mulheres, contribuindo diretamente para a redução do impacto ambiental dos clientes (Escopo 3).

A Pizzatolog, empresa membro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB), consolidou um marco importante em sua jornada de sustentabilidade com o projeto Rota Verde. A iniciativa foca na implementação e expansão de uma frota 100% elétrica dedicada ao atendimento urbano na Grande Curitiba.

Com a meta estratégica de estabelecer rotas com zero emissão até 2030, o projeto não apenas elimina poluentes locais, mas também atua na vanguarda da descarbonização ao oferecer dados auditáveis para a redução das emissões de Escopo 1 da transportadora e, consequentemente, do Escopo 3 de seus clientes.

Para Erick Tosin, coordenador de Qualidade e ESG, o projeto além de refletir o compromisso da Pizzatolog com a logística segura e eficiente, demonstra a excelência operacional da empresa:

“O projeto Rota Verde reflete o nosso compromisso com uma logística segura, eficiente e humana. Ao unirmos a inovação de uma frota 100% elétrica à nossa excelência operacional, avançamos com solidez na agenda ESG da Pizzatolog. Mais do que sustentabilidade, geramos um impacto social positivo através de uma operação orgulhosamente conduzida por mulheres.”

Inovação operacional e compromisso social

O diferencial do Rota Verde reside na união entre eficiência energética e impacto social positivo. Toda a frota elétrica do projeto é operada integralmente por condutoras qualificadas, promovendo a equidade de gênero em um setor tradicionalmente masculino. Esta boa prática demonstra que a transição para uma logística de baixo carbono pode caminhar lado a lado com a valorização da diversidade, resultando em uma operação silenciosa, limpa e altamente especializada.



Foto: Divulgação / Pizzatolog

Metodologia e resultados práticos

Para garantir a precisão e a transparência dos ganhos ambientais, a Pizzatolog utiliza a metodologia do GHG Protocol. Através dessa ferramenta de cálculo, a empresa monitora rigorosamente as emissões de CO2 evitadas em cada rota. Os números comprovam o sucesso da estratégia:

- Redução de emissões: Desde janeiro de 2023, mês do início do projeto, foi registrada uma redução auditada de quase 7 mil kg de CO2.
- Eficiência Urbana: Substituição integral de veículos movidos a diesel por modelos elétricos, eliminando o uso de combustíveis fósseis em áreas densamente povoadas.
- Rastreabilidade: Fornecimento de dados precisos que permitem aos embarcadores e parceiros reportarem reduções reais em suas cadeias de suprimentos.



Foto: Divulgação / Pizzatolog

O papel da descarbonização no setor



Foto: Divulgação / Pizzatolog

A substituição tecnológica e a capacitação da equipe foram passos fundamentais para integrar processos de monitoramento ambiental direto. Segundo as diretrizes de excelência do PLVB, casos como o da Pizzatolog são essenciais para inspirar o setor, mostrando que a logística verde é economicamente viável e gera valor reputacional imediato.

O projeto Rota Verde reafirma o compromisso da Pizzatolog com as metas globais de enfrentamento às mudanças climáticas. Para o PLVB, esta iniciativa exemplifica como a inovação e a colaboração estratégica podem acelerar a transição energética no Brasil, entregando resultados concretos que beneficiam tanto o negócio quanto a sociedade.

Reconhecimento em Transporte de Carga: Entenda a importância do Selo Verde do PLVB e o passo a passo para obter o reconhecimento de sua empresa

O Sistema de Reconhecimento Selo Verde em Transporte de Cargas (SR SVTC) consolida-se como a principal ferramenta para medir a maturidade sustentável das empresas membro do PLVB. Com processo realizado integralmente via Área Exclusiva, o sistema oferece um roteiro claro para o reconhecimento de boas práticas aplicadas a descarbonização do transporte de carga, uma das atividades principais da logística.

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) tem como um de seus pilares o reconhecimento de empresas que transformam compromissos ambientais em resultados práticos. O SR SVTC é o instrumento que oficializa esse avanço, avaliando e reconhecendo as organizações nos níveis Bronze, Prata e Ouro. Mais do que um selo, o processo funciona como um diagnóstico de eficiência energética e gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Experiência na prática: O depoimento da Seka Transportes

Para muitas empresas, o início da jornada de certificação pode parecer um desafio técnico complexo. No entanto, a experiência das empresas membro demonstra que a plataforma foi desenhada para ser um facilitador.

Geisson da Silva, Analista Comercial da Seka Transportes, compartilha que a percepção inicial de complexidade foi superada logo nos primeiros cliques. *"Na prática, percebemos que, apesar de ser um processo criterioso, ele é bastante organizado e intuitivo. A Área Exclusiva reúne todas as informações necessárias de forma clara, o que facilita muito o entendimento e o avanço de cada etapa."*, afirma Geisson.

Segundo o analista, o preenchimento dos dados serviu também como um exercício de gestão interna. *"Para empresas que ainda veem o processo como algo complicado ou distante, nossa dica é simples: vale a pena começar. A plataforma é mais amigável do*

que parece, e o processo acaba sendo também uma oportunidade de olhar para dentro, organizar informações e fortalecer práticas.", completa.

Passo a passo: Como submeter sua empresa ao SR SVTC

Para as empresas membro que desejam iniciar o processo, o PLVB disponibiliza um roteiro estruturado dentro da plataforma:

- **Acesso:** Utilize o login e senha da Área Exclusiva no site do PLVB.
- **Candidatura:** Defina o nível desejado (Bronze, Prata ou Ouro) com base nas práticas já realizadas pela sua empresa.
- **Dados operacionais:** Insira as informações dos últimos 12 meses (janeiro a dezembro do ano anterior ao preenchimento) para o cálculo de emissões e indicadores.
- **Comprovação:** Anexe os documentos exigidos (termos de compromisso, metas e evidências de boas práticas).
- **Submissão:** Finalize o processo dentro do prazo de 60 dias corridos.
- **Análise e resultado:** Após a submissão, a equipe técnica do PLVB avalia os dados em até 60 dias. Caso haja pendências, a empresa tem 30 dias para ajustes.

Validade e evolução

Uma vez aprovado, o selo tem validade de 3 anos, condicionado ao envio anual de dados para monitoramento, garantindo que a evolução sustentável seja contínua. Além disso, empresas que conquistarem os níveis Bronze ou Prata podem solicitar reavaliação para subir na categoria em até 12 meses, incentivando a melhoria constante dos indicadores.

Para o PLVB, o sucesso de membros como a Seka Log reforça que a descarbonização da logística brasileira é um objetivo alcançável quando apoiado por ferramentas de gestão acessíveis e colaborativas.



PLVB debate eletrificação e colaboração logística no workshop da e-Dutra



Representantes de empresas membro do PLVB também estiveram presentes no evento, da esq. para dir. Priscila Rocha e Ulrich Koffi da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

O Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) e representantes de suas empresas membro participaram ativamente do workshop da e-Dutra. O evento reuniu atores do poder público e da iniciativa privada para discutir os desafios operacionais e financeiros da eletrificação de frotas, um passo fundamental para a descarbonização da logística brasileira.

Representando o programa, o coordenador do PLVB, Márcio D'Agosto, participou dos debates focados na viabilização tecnológica e financeira da transição energética. As principais discussões do evento versaram sobre o Custo Total de Propriedade (TCO) de cami-

nhões elétricos e a instalação de estações de recarga. O painel também abordou os gargalos no suprimento de infraestrutura e as linhas de financiamento para esses ativos de alto valor, integrando diferentes perspectivas do mercado e do governo.

Para o PLVB, a superação desses desafios financeiros e de infraestrutura depende diretamente da forma como o mercado se relaciona. Em sua participação, Márcio D'Agosto levou ao centro do debate a importância da colaboração ao longo da cadeia de suprimentos.

"A principal mensagem veiculada pelo PLVB foi sobre o papel da atuação conjunta entre embarcadores e transportadores, quanto à necessidade de estabelecer uma parceria de ganha-ganha", destacou o coordenador. Ele enfatizou que esse alinhamento exige "planos e metas claras de descarbonização na logística e contratos consistentes para os serviços logísticos, que privilegiem os operadores comprometidos com a questão da sustentabilidade (smart way to net zero carbon emissions)".

A força do ecossistema do programa no evento foi evidenciada pela presença ativa de profissionais de empresas membro do PLVB, que acompanharam de perto as inovações e

as discussões regulatórias. Estiveram presentes Danilo Costa e Thaís de Piza, representando a CEVA Logistics, além de Priscila Rocha e Ulrich Koffi, pela Volkswagen Caminhões e Ônibus.



Da esq. para dir. Márcio D'agosto (PLVB), Thaís de Piza e Danilo da Costa da CEVA Logistics. Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)

A participação no workshop da e-Dutra reafirma o papel do PLVB como um articulador vital na agenda de transição tecnológica. O encontro deixou claro que o avanço da logística verde não se faz apenas com a compra de novos veículos, mas exige modelos de negócios colaborativos, infraestrutura robusta e o compromisso conjunto de toda a cadeia de valor.



Da esq. para dir. Prof. Flávia Consoni (Unicamp), Deise de Luna (C.H. Robinson), Márcio D'agosto (PLVB) e Thomas Deloison (Smart Freight Centre). Foto: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS)